

CENTRO UNIVERSITÁRIO BRASILEIRO
CURSO DE ADMINISTRAÇÃO

GLEYDSON HENRIQUE COSTA DA SILVA
LILIAM DE SANTANA LIMA
MICAELLA REGINA SOBRINHO DE AMORIM

**O DESAFIO DOS JOVENS ADMINISTRADORES NO
MERCADO DE TRABALHO**

RECIFE
2023

GLEYDSON HENRIQUE COSTA DA SILVA
LILIAM DE SANTANA LIMA
MICAELLA REGINA SOBRINHO DE AMORIM

O DESAFIO DOS JOVENS ADMINISTRADORES NO MERCADO DE TRABALHO

Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) apresentado ao Centro
Universitário Brasileiro - UNIBRA, como requisito parcial para
obtenção do título de Bacharel (a) em Administração de Empresas.

Professor Orientador: Dr. Jadson Freire Silva

RECIFE
2023

Ficha catalográfica elaborada pela
bibliotecária: Dayane Apolinário, CRB4- 2338/ O.

S586d Silva, Gleydson Henrique Costa da.
O desafio dos jovens administradores no mercado de trabalho/ Gleydson
Henrique Costa da Silva; Liliam de Santana Lima; Micaella Regina Sobrinho
de Amorim. - Recife: O Autor, 2023.
17 p.

Orientador(a): Dr. Jadson Freire Silva.

Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação) - Centro Universitário
Brasileiro - UNIBRA. Bacharelado em Administração de Empresas,
2023.

Inclui Referências.

1. Mercado de trabalho. 2. Dificuldade. 3. Jovens. 4.
Administradores. I. Lima, Liliam de Santana. II. Amorim, Micaella Regina
Sobrinho de. III. Centro Universitário Brasileiro. - UNIBRA. IV. Título.

CDU: 658

AGRADECIMENTOS

Quero agradecer a Deus por nos proporcionar sabedoria para que esse trabalho fosse realizado, Aos nossos pais que estiveram ao nosso lado motivando e apoiando ao longo dessa trajetória.

Quero agradecer aos meus Orientadores pela compreensão, paciência e por ter proporcionado ideias que fizeram deste trabalho uma experiência inspiradora para nós.

EPIGRAFE

Se você tiver ambição e conhecimento poderá chegar ao topo na sua profissão, independentemente de onde começou. (Peter Drucker)

RESUMO

O trabalho tende a analisar quais as dificuldades dos jovens recém-formados ao ingressarem no mercado, atualmente o maior desafio que os jovens encontram é a escassez de oportunidades de empregos, especialmente na área administrativa, onde se encontra uma dificuldade maior por conta de o mercado não possuir certa exigência para exercer a função. Sendo um número muito alto de inscrições, por mais que haja desistências até a finalização do curso, ainda assim temos um número muito alto, conseqüentemente uma dificuldade maior e desafiadora no mercado. Diante aos desafios que a Administração pode vir a manter para fixação empregatícia de novos graduados, o objetivo da pesquisa consiste em analisar qual as objeções dos jovens no período acadêmico no mercado de trabalho.

Palavras-chave: mercado de trabalho, dificuldade, jovens, Administradores

ABSTRACT

The work tends to analyze what the difficulties of young graduates when entering the market, currently the biggest challenge that young people find is the scarcity of job opportunities, especially in the administrative area, where there is a greater difficulty because the market does not have a certain requirement to perform the function. Being a very high number of registrations, although there are dropouts until the end of the course, we still have a very high number, consequently a greater and challenging difficulty in the market. Faced with the challenges that the Administration may maintain for the employment fixation of new graduates, the objective of the research is to analyze what the objections of young people in the academic period in the labor market.

Keywords: labor market, difficulty, youth, Administrators

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO.....	16
2 REFERENCIAL TEÓRICO	17
2.1 OPORTUNIDADES E INOVAÇÕES TECNOLÓGICA.....	17
2.2 MERCADO DE TRABALHO E RECRUTAMENTO.....	
2.3 CARREIRA E REMUNERAÇÃO	17
3 METODOLOGIA.....	18
4 RESULTADOS E DISCUSSÃO.....	20
6 CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	22
REFERÊNCIAS	23

O DESAFIO DOS JOVENS ADMINISTRADORES NO MERCADO DE TRABALHO

Gleydson Henrique Costa da Silva
Liliam de Santana Lima
Micaella Regina Sobrinho de Amorim
Prof. Dr. Jadson Freire da Silva (Orientador)

Resumo: O trabalho tende se analisar quais as dificuldades dos jovens recém-formados ao ingressarem no mercado, atualmente o maior desafio que os jovens encontram é a escassez de oportunidades de empregos, especialmente na área administrativa, onde se encontra uma dificuldade maior por conta de o mercado não possuir certa exigência para exercer a função. Sendo um número muito alto de inscrições, por mais que haja desistências até a finalização do curso, ainda assim temos um número muito alto, conseqüentemente uma dificuldade maior e desafiadora no mercado. Diante aos desafios que a Administração pode vir a manter para fixação empregatícia de novos graduados, o objetivo da pesquisa consiste em analisar quais as objeções dos jovens no período acadêmico no mercado de trabalho.

Palavras-chave: mercado de trabalho, dificuldade, jovens, Administradores.

1 INTRODUÇÃO

O mercado de trabalho ainda se encontra no processo de recuperação pós pandêmico onde diversas empresas tiveram que abdicar dos seus funcionários para evitar gastos. Segundo Ottoni (2020), as empresas tiveram que se adaptar com isolamento social, provocando inovações tecnológicas, implementando trabalhos remotos conhecido como (Home Office) trazendo maior flexibilidade de horários, aumentando a produtividade e respeitando processo de isolamento

O trabalho tende se analisar quais as dificuldades dos jovens recém-formados ao ingressarem no mercado, atualmente o maior desafio que os jovens encontram é a escassez de oportunidades de empregos, especialmente na área administrativa, onde encontra-se uma dificuldade maior por conta de o mercado não possuir uma certa “exigência” para exercer a função (PUGLIESE et al., 2022). Segundo o INEP – Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais (2016) uma pesquisa feita notou-se que dentre as 10 carreiras mais procuradas para formação, a Administração segue como a mais procurada alcançando a marca de “1.319.804” inscritos de “5.341.147” de inscritos dentre as 10 carreiras mais procuradas. Sendo um número muito alto de inscrições, por mais que haja desistências até a finalização do curso, ainda assim temos um número muito alto, conseqüentemente uma dificuldade maior e desafiadora no mercado de trabalho.

De acordo com a metodologia usada pelo (IBGE) na Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua (PNAD) a taxa de desemprego estava em 8,7% no 3º trimestre de 2022 (BERINGUY, 2022), causando uma maior dificuldade para novas contratações, diante disso com o avanço tecnológico tornaram o mercado mais exigente na contratação de novos trabalhadores; com bases as informações percebe-se que o valor dado às máquinas e equipamentos no passado agora se reflete em ativos intangíveis como conhecimento e experiência (SILVA, 2014).

Frente aos desafios que a Administração pode vir a manter para fixação empregatícia de novos graduados, o objetivo da pesquisa consiste em analisar discussões acordadas sobre o tema O Desafio dos Jovens Administradores no mercado de trabalho

2 REFERENCIAL TEÓRICO

2.1 OPORTUNIDADES E INOVAÇÕES TECNOLÓGICA

Tendo em vista que a inserção dos jovens para ingressar no mercado de trabalho está cada vez mais difícil pela falta de oportunidade e muitas vezes por exigências de experiência das empresas, particularidades que antes eram esperados nas máquinas, hoje em profissionais, sabemos que apresentar suas competências comportamentais mesmo sem ter experiência se torna muito desafiador, principalmente para os administradores recém-formados muitos ainda se sentem inseguros quanto ao primeiro emprego na área.

As modificações no mercado de trabalho são influenciadas por uma diversidade de mudanças, relacionadas à inovação tecnológica (FREIRE, 2020). Sendo assim todos devem estar preparados para se adaptar às oportunidades, de acordo com Chiavenato (2004), “os empregos e quem estiver mais bem preparado conseguirá, tendo a diferenciação de perfis cada vez maior no país e mundo, no qual, pessoas com habilidade que possibilita mudanças nas empresas”.

Durante o processo de inovações tecnológicas, percebe-se que há mudanças decorrentes por exemplo a inteligência artificial que por si só, ajuda no atendimento de certas instituições e tem como objetivo principal executar atividades complexas, mimetizando habilidades humanas como raciocínio e análise para tomadas de decisões. Segundo Siqueira (2005), as empresas buscam profissionais que visam o entendimento não só das inovações tecnológicas, mas sim de estar apto aprimorar seus conhecimentos e utilizar nas suas funções decorrentes ao modelo de invocações.

A partir desses requisitos se propõe como meio de aproveitar todas as oportunidades de melhoria que precisam para sobreviver no mercado. Observa-se que existem uma preocupação com jovens e o mercado de trabalho:

De acordo com a (FGV) Juventude e Trabalho do Centro de Políticas Sociais da Fundação Getúlio Vargas, entre 2014 e 2019 as pessoas que têm entre 15 e 29 anos perderam 14% da renda proveniente do trabalho. Entre os mais pobres, a perda foi ainda maior e alcançou 24% (FGV SOCIAL, 2020).

Diante disso uma boa forma de ajudar esses jovens a entrar no mercado é através de estágios, durante o período de faculdade muitos conseguem estágios em grandes empresas e tem a oportunidade de continuar trabalhando na empresa, mas para isso exige um bom profissional que esteja disposto a aprender (MAFEI, 2015). Portanto, de acordo com Mello (2015), “é preciso que a ideia de novas formas de trabalho, e não de emprego, seja levada para o jovem desde o ciclo básico até a Universidade, de modo que ele seja educado para a mudança e não para a estabilidade”.

2.2 MERCADO DE TRABALHO E RECRUTAMENTO

O mercado de trabalho proporciona o desenvolvimento, entretanto o mercado de trabalho é composto por oportunidades de trabalho que são entregues por diversas organizações. A procura por trabalho dá-se por escolhas ou necessidades por pessoa, seja uma procura por necessidade familiar ou pessoal, ou também uma procura visando o valor salarial (CHIAVENATO, 2010).

Uma procura também no mercado de trabalho é de pessoas que estão buscando conhecimento uma formação de ensino superior, com o intuito de conseguir um trabalho que lhe entregue certo conforto, uma busca por uma realização e boas condições de trabalho, que por si seja um período de trabalho mais curto, um salário acima da média salarial, ou até mesmos horários mais acessíveis e que lhe exijam menos esforço (MARIOTTI, 1999). No meio de trabalho, por mais que o indivíduo seja empregado, ou seja, até mesmo patrão, sendo autônomo ou que trabalhe para alguma empresa, a empregabilidade visa um conjunto de pontos ou atributos positivos ou não, que possam ser usados para que seus serviços sejam mais úteis. Visando exclusivamente a percepção da competência emocional de cada indivíduo para assim possuir a conclusão se ele está apto.

Segundo Machado et al. (2017), em meio ao mercado de trabalho, percebe-se que a empregabilidade pode acontecer tanto de maneira anônima como o trabalho informal, quanto a sua inserção ao mercado do trabalho, sendo assim o indivíduo

que se insere no ambiente empregatício busca desenvolver suas habilidades e focando na sua carreira profissional.

Sendo assim, as organizações utilizam as redes sociais como uma ferramenta de recrutamento para atrair pessoas no intuito de obter informações e designá-las para determinadas vagas no mercado, diante dessas ações passam por algumas etapas do processo seletivos, onde serão avaliadas suas competências e qualificações. Vimos que a tecnologia vem se expandindo nas organizações tornando suas contratações mais efetivas, facilitando os envios de currículos através de site, e-mail e mídias sociais. Segundo Chiavenato (2010), quanto mais você mostrar o seu desempenho, ou seja, quanto mais eficiente você for, mais chance se tem de ser efetivado, durante os processos de contratação.

Dessa maneira, percebe-se que há etapas que são de bases eliminatórias podendo ser aplicada de forma assertiva, fazendo parte das definições de atribuições e salários decorrentes que compõe o processo de seleção, como por exemplo o recrutamento de currículos que visam buscar os jovens com perfil em determinada vaga. Um foco principal é a dinâmica de seleção que por si só, é uma etapa em que os candidatos interagem uns com os outros para desenvolver atividades em equipes e tendo a capacidade de mostrar seu diferencial, trazendo então uma melhor avaliação comportamental (SOUZA NETO et al, 2015).

2.3 CARREIRA E REMUNERAÇÃO

No Mercado Trabalhista existem diversos cargos para cada carreira escolhida, por todas as pessoas, carreiras que variam e abrangem todo um conjunto de opções nas organizações, dentre todas as carreiras são divididos cargos para cada pessoa qualificada para tal cargo ou local de atuação. Quando se é citado sobre os cargos nós temos a remuneração que seria nada mais que o salário específico para o cargo de atuação, segundo a teoria de Herzberg “A satisfação da necessidade humana está interligada na sua base salarial”. (SILVA, 2013)

Logo compreendemos que o ser-humano ter uma remuneração lhe dá uma garantia de vida, uma garantia de status que pode ser vista como uma casa melhor,

condições melhores para viver, uma garantia de um carro melhor, satisfação de viver ou promoção. Com isso, entende-se que de forma direta ou indireta o salário ou remuneração contribui e serve como fator motivador para o ser humano, contribuindo para a satisfação de muitas necessidades. Segundo Pontes (2021), Maslow achava que as necessidades humanas podem ser divididas em cinco categorias, numa escala crescente. Quando você tem um objetivo que você possa traçar metas e possa exercer certas atitudes que você sabe que você vai conseguir chegar no seu objetivo, você faz e de certa forma é o fator motivador. Que por si só, além de trazer reconhecimento para si próprio, ele traz o desempenho para a empresa que trabalhando juntos, lado a lado conseguem bater suas metas juntos.

O salário está ligado ao conceito de satisfação, ou seja, quando você é remunerado por algo que você faz, você sente um prazer de fazer todo dia pra no final do mês, você possa ter aquela bonificação, associando também a um planejamento de carreiras ou cargos, a remuneração pode ser vista como uma certa forma de motivação, pois como visto, se a remuneração por cargo dá acesso ao trabalhador conquistar níveis de status maiores, logo quanto maior a remuneração, melhor para o trabalhador (ARRUDA, 2012).

Tendo conhecimento em mercado de trabalho, o planejamento de carreira vem como consequência do seu primeiro trabalho ou até mesmo algo pensado desde o seu primeiro emprego, almejando aonde se quer chegar dentro da empresa, o planejamento de carreira permite que o colaborador se desenvolva na organização, tendo um crescimento estratégico (HALL, 1996).

3 METODOLOGIA

A metodologia científica é nada mais do que o nosso planejamento, que pode ser desenvolvido de diversas maneiras, seja ela por ideia ou pensamento. Trazendo em si uma forma mais clara e direta, aperfeiçoando suas técnicas em determinados procedimentos, esse método científico é utilizado bastante em algumas pesquisas. Segundo Gil (1999), através de estudos da metodologia, conseguimos relatar conhecimentos mais confiáveis, de maneira mais coerente que por si só traz uma bagagem mais concreta.

A metodologia científica é simplesmente uma investigação, que o universitário faz buscando informações sobre temas que possam ser utilizados para desenvolver a pesquisa, tendo consigo esse pensamento a busca pelo material para desenvolver o trabalho. Essa pesquisa deve ser feita através de artigos que possam completar um certo conhecimento que os jovens já devem possuir sobre o tema abordado, trazendo técnicas que possam ser utilizadas no trabalho acadêmico (NETO et al. 2017),

O intuito das pesquisas bibliográficas é achar as respostas do problema de uma forma rápida utilizando procedimento científico onde será aplicado uma pesquisa de abordagem sendo utilizada de forma qualitativa, quantitativa e quali-quantitativa para obter maiores informações referentes a performance dos jovens administradores no mercado de trabalho, utilizando os métodos para analisar as etapas em sua carreira profissional (GIL, 2009).

Dentre eles, a abordagem quali-quantitativa traz uma abordagem mais detalhada que por si só, possui uma visão ampliada sobre o assunto abordado. Trazendo consigo dados que representam números para demonstrar certos resultados. Como podemos observar há um certo índice, que amplia menos escolaridade, maior o desemprego é isso que acontece com os jovens no mercado de trabalho, quando o jovem em si busca o conhecimento, e traz consigo próprio uma bagagem de estudo ele consegue ter um bom desempenho na sua primeira entrevista, ou seja no seu primeiro emprego. Segundo Oliveira (2021), com a execução das técnicas metodológicas podemos ter diversas visões de forma diferentes, decorrente aos procedimentos abordados.

A metodologia tem como objetivos designar as pesquisas com mais clareza trazendo caminhos mais alternativos que possibilite atingir seus objetivos finais de maneira mais eficaz, como próprio nome informar são métodos e lógicas que proporcionando os alunos expandir seus conhecimentos de forma criativa saindo da sua zona de conforto, aprimorando suas habilidades e conhecendo um pouco os desafios e estudando o mercado de trabalho para ingressar nas organizações (BISSI, 2007).

Para Batista (2012), a pesquisa exploratória tem um objetivo designar o pesquisador suas informações de forma clara proporcionando o aprimoramento das suas ideias, possibilitando explorar cenários que ainda não foram abordados, ou seja, solucionar problemas que ainda não foram resolvidos, utilizando métodos científica para obter mínimos detalhes para o caso proposto, sendo coletando dados que só próprio universitário poderia informar, através do estudo bibliográfico e aderindo a técnica qualitativa.

Desta forma, a exploração de novos meios, novos conhecimentos, novas práticas. É a busca por lugares de estudo que não são utilizados ou conhecidos, possibilidades, arquivos e dados. Assim, a Tabela 1 apresenta os critérios selecionados para composição metodológica frente ao objetivo exposto.

Tabela 1 – Critérios de seleção bibliográfica

Critérios de seleção dos documentos	Resultados da pesquisa (n)
<p>a) artigos dos últimos 10 anos (2013 a 2023);</p> <p>b) Artigos apenas no idioma português;</p> <p>c) a partir do campo de busca de palavras-chave: “Discentes de Administração”; “Alunos de Administração” “Percepções de alunos da administração”.</p> <p>d) Paginações de 1 a 2 (20 registros por página)</p> <p>e) Base de dados Google Acadêmico</p> <p>f) Apenas artigos científicos (revisão e originais)</p>	<p>15 artigos selecionados sobre o tema frente as palavras chaves: “Discentes de Administração”; “Alunos de Administração” “Percepções de alunos da administração</p>

Observando a Tabela 1 nota-se que os critérios se relacionam ao espectro temporal, no qual, os últimos 10 anos (2013 – 2023) foram selecionados de modo a observar as diferenças entre percepções entre idades e ambientes dentro do mesmo curso, estando somente apresentado em pesquisas em português. As palavras-chaves abarcavam: “Discentes de Administração”; “Alunos de Administração” e “Percepções de alunos da administração” por estar junto a informações de percepção do indivíduo enquanto estudante.

A base escolhida foi a Google Acadêmico, uma vez que a referida mantém grande popularidade entre instituições que não estão credenciadas a utilizar bases financiadas; a gratuidade, capacidade de disseminação de conhecimento científico, ferramentas de análise e de refino como também a facilidade em manipulação faz do GA uma das grandes bases científicas totalmente gratuitas e isso justifica a seleção dela (MUGNAINI; STREHL, 2008; CAREGNATO, 2011).

Observando os desafios e o objetivo da pesquisa que visa analisar a percepção da fixação empregatícia de novos graduados e suas objeções no período acadêmico no mercado de trabalho, dentro do GA baixou-se todos os artigos da página 1 a página 5, lendo-os em totalidade e retirando pesquisas de cunho de opinião, editoriais e notas técnicas, como também aquelas que não diz respeito ao tema diretamente. A partir disso, inicialmente a investigação manteve-se com 40 artigos e com o refino tornou-se 15 artigos que foram novamente lidos e analisados para que sejam discutidos a posteriori.

4 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Autor	Título	Estudo de caso ou bibliográfico	objetivo	Ano
silva et al	AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM: UM ESTUDO COM BASE NAS PERCEPÇÕES DOS ALUNOS DO CURSO DE GRADUAÇÃO EM ADMINISTRAÇÃO	Estudo de caso	analisar se o processo de ensino e aprendizagem está sendo alcançado.	2015
Domingues et al	QUALIDADE DE CURSOS DE ADMINISTRAÇÃO E INSTITUIÇÕES DE ENSINO SUPERIOR EM JOINVILLE - SC: UM ESTUDO SOBRE FATORES RELACIONADOS AO MERCADO DE TRABALHO NA PERCEPÇÃO DOS ALUNOS	Bibliográfico	Analisar a qualidade dos discente do curso de administração em joinville, sc em relação aos aspectos ligados ao mercado de trabalho.	2009
Kühl et al	O valor das competências docentes no ensino da Administração	Estudo de caso	o objetivo neste estudo foi analisar a percepção de discentes da EaD quanto às competências docentes.	2013
Lima et al	Competências profissionais requeridas pelas organizações: percepção dos alunos de curso de Mestrado em Administração e Controladoria	Estudo de caso	o objetivo de identificar em que grau o elenco apresentado de competências profissionais são mais requeridas pelas organizações.	2011
LOMBARDI et al	COMPETÊNCIAS ADQUIRIDAS DURANTE O CURSO DE GRADUAÇÃO EM ADMINISTRAÇÃO DE EMPRESAS NA ÓTICA DOS ALUNOS FORMANDOS: UM ESTUDO EM CINCO INSTITUIÇÕES DE ENSINO SUPERIOR	Estudo de caso	este estudo procura compreender se as Instituições de Ensino Superior (IES), na percepção dos alunos formandos, têm conseguido desenvolver os conhecimentos, habilidades e atitudes sugeridas por tais diretrizes ao longo do curso de graduação.	2011

Belém et al	PERCEPÇÃO DO ALUNO DE ADMINISTRAÇÃO FRENTE ESTRATÉGIAS DE APRENDIZAGEM ATIVA COMO INOVAÇÃO AO MODELO TRADICIONAL DE ENSINO	Bibliográfico	este estudo contribui para uma melhor compreensão da utilização das estratégias de aprendizagem ativa, confirmando que a utilização destes métodos são tendências para a promoção de inovação nas formas de ensino.	2019
Gual	DESENVOLVIMENTO DE COMPETÊNCIAS NA GRADUAÇÃO EM ADMINISTRAÇÃO - PERCEPÇÃO DOS ALUNOS	Bibliográfico	analisar as competências profissionais adquiridas na graduação em Administração em uma universidade pública federal, sob a visão de 195 alunos concluintes deste curso.	2016
MELO	BARREIRAS DE CARREIRA, ADAPTABILIDADE E SATISFAÇÃO: PERCEPÇÕES DE ALUNOS FORMANDOS EM ADMINISTRAÇÃO EM INSTITUIÇÕES DE EDUCAÇÃO SUPERIOR	Estudo de caso	analisar como percepções de barreiras de carreira e de adaptabilidade influenciam a empregabilidade e a satisfação na carreira entre formandos em Administração em Instituições de Educação Superior (IES).	2018
Silva et al	Novas gerações no mercado de trabalho	Estudo de caso	O objetivo deste trabalho foi verificar quais são as percepções e expectativas que os	2016

			jovens da Geração Y apresentam em relação ao mercado de trabalho, após concluírem a graduação.	
Dutra et al	Momento social, valores e expectativas: como as mudanças econômicas influenciam a visão dos jovens sobre o trabalho	Bibliográfico	o objetivo deste estudo é explorar expectativas e valores de jovens com idades entre 18 e 25 anos e nível educacional universitário.	2014
Oliveira et al	Jovens Administradores e o Mercado de Trabalho	Bibliográfico	O objetivo desse artigo é expor a partir de pesquisas, estudos e questionários as dificuldades encontradas pelos jovens cujo estão concluindo o curso de administração, visando o acesso ao mercado de trabalho, como também as formas de inserção e as competências que os jovens precisam ter para atender o mercado.	2015
Queirós	O GERENCIAMENTO DAS RELAÇÕES ENTRE AS MÚLTIPLAS GERAÇÕES NO MERCADO DE TRABALHO	Estudo de caso	Este estudo tem como objetivo retratar as características e comportamentos das diversas gerações que compõem o mercado de trabalho atual.	2016
François et al	EXPECTATIVA DE MERCADO DE TRABALHO PARA OS ALUNOS CONCLUINTE DO CURSO ADMINISTRAÇÃO DA UFFS CAMPUS CHAPECÓ	Bibliográfico	o objetivo geral fazer um levantamento de quais são as expectativas dos alunos concluintes da UFFS Campus Chapecó em relação ao mercado de trabalho para bacharéis em Administração.	2023
Rodrigues et al	SOU RECÉM-FORMADO E AGORA? Impactos ocasionados na transição dos egressos da universidade para o mercado de trabalho.	Estudo de caso	objetivo analisar como a falta de experiência no mercado de trabalho acaba afetando os recém-formados das instituições de ensino	2021

			superior do Piauí na busca em se inserir no mercado de trabalho em sua área, pois os egressos se deparam com um mercado de trabalho altamente competitivo e exigente	
Dias et al	Reflexos da Pandemia da Covid-19 para os graduandos concluintes do curso de administração de uma autarquia municipal: desafios na inserção frente ao atual mercado de trabalho	Estudo de caso	pesquisa buscou relacionar o atual momento de crise, impulsionada pela infecção através da COVID-19, com a necessidade por parte dos administradores em formação, de se atentarem às ferramentas tecnológicas, assim como habilidades e competências para manterem-se no mercado de trabalho atual.	2021

5 DISCUSSÃO

Mapeando a situação do mercado de trabalho com base na pesquisa realizada. Observou-se que a situação do mercado de trabalho segundo Lima (2011), está exigindo cada vez mais experiências voltadas para a gestão de pessoas. Nota-se também que o mercado de trabalho está a mudar diariamente Oliveira et al., (2015) visto que o mercado está cada vez mais exigente, também é necessária experiência em questões digitais devido às mudanças no ambiente de trabalho e o direcionamento de meios remotos no (home office), observamos que se for preciso buscar experiência, conforme citado no estudo, muitos jovens acabam sendo eliminados do mercado de trabalho por não buscarem conhecimento e experiência, de acordo com Kühl (2013), as habilidades de ensino de graduados em gestão administrativa a distância foram comparadas com as de estagiários presenciais.

Observamos que cada um tem suas habilidades e exigências diferentes os graduados a distância analisam postura, pedagogia, relacionamento, conhecimento e experiência, enquanto o atual percebe a relação entre postura, pedagogia e relacionamento, e relação conhecimento e experiência. Entende-se que essas habilidades são essenciais, mas não devem ser comparadas, mas analisadas onde se sobrepõem. Com base em nossa pesquisa, cujo objetivo é mapear o mercado de trabalho global após a formação de alunos em cursos de administração, consideramos que quando o assunto é administração existe uma complexidade associada ao mercado e o mercado tem uma demanda para este campo, pois é importante dentro de uma posição da empresa.

Segundo Queiroz (2016), observou que uma das adversidades que os administradores podem enfrentar nas empresas é geracional, como por exemplo, (geração x) é vista como obsoleta pela (geração z), este artigo sugere que os administradores precisam lidar com isso situação tem que dar atenção a duas gerações dentro da empresa, sem desmerecer ninguém. Em um artigo de acordo com Lima (2011), são analisadas e exigidas as competências do Mestrado em Administração, ou seja, as competências dos gestores, com foco na iniciativa na ação e na tomada de decisões, geração de resultados efetivos, trabalham em

equipe, comprometimento organizacional e relacionamentos. Analise-os e descubra que não é suficiente, a empresa precisa de um administrador que saiba agir rápido e entregar resultados concretos e imediatos.

Na visão de Lombardi (2011), os jovens graduados ou que fizeram cursos de gestão administrativa, suas habilidades só podem ser analisadas na vida cotidiana ou em um mercado de trabalho em funcionamento, só então suas habilidades podem ser avaliadas. Conhecida por meio de pesquisas, a (IES) traz jovens mais qualificados e preparados para o ambiente administrativo.

Mirando em um estudo relacionado ao mercado de trabalho que há muitos egressos da administração durante o processo de formação e atuação em sua área, observou-se que muitos estavam apenas em cargos de operações, não nos cargos de liderança ou gestão que imaginei ao final do curso. Também é analisado que para atuar nesses cargos, o mercado precisa de cursos de aperfeiçoamento como os que são consagrados no mercado de trabalho. (DOMINGUES et al, 2009).

Diante disso, segundo a análise (IES) recebeu avaliação muito positiva no mercado, e a mesma nota (7) é considerada uma nota excelente, por isso os alunos do programa (IES) em Joinville, Carolina do Sul receberam mais vagas de emprego na área. Segundo Belém (2019), os Estudos Bibliográficos são através de (IES) realizados com alunos em sala de aula para ajudar os graduados em administração a trabalhar em seu campo para resolver problemas organizacionais.

Segundo Gual (2016), foi realizada uma pesquisa com os alunos que participaram do curso de formação executiva sobre os conhecimentos que adquiriram no curso, foi relatado que 65% dos alunos afirmaram ter adquirido habilidades após a graduação, ou seja, técnico profissional competência, habilidade social, habilidade comportamental, conhecimento/habilidade cognitiva e habilidade funcional. Cerca de 80% concordaram que os cursos de administração ajudam os alunos a desenvolver habilidades e habilidades para resolver problemas financeiros ou sociais.

A nova geração no mercado de trabalho de acordo com Silva (2016), entende que os participantes deste estudo querem um bom ambiente de trabalho, um local onde a sua autonomia seja garantida, querem ter voz dentro da organização,

querem que as suas ideias sejam acolhidas e se tornar a base do sucesso da empresa.

Segundo Melo (2018), Empregabilidade, estudo que identificou a adaptabilidade, as barreiras de carreira e a satisfação com a carreira de egressos executivos, foram observadas dificuldades significativas, como predominância de sexismo feminino e pardos ou pretos. Por fim, entende-se que os jovens gestores devem priorizar o reforço contínuo para apoiar ativamente seus recursos cognitivos para continuar perseguindo suas aspirações de carreira.

Sobre as expectativas do mercado de trabalho dos alunos da Escola de Negócios da UFFS, observou-se que muitos iniciaram o curso por falta de visão, sem analisar ou pesquisar sobre o curso e sua atuação no mercado, outros iniciaram o curso com a intenção de aplicar o que aprenderam no curso para abrir um negócio. Por fim, analisa-se que é preciso buscar um curso para conhecer suas vantagens e desvantagens e seu ramo de atuação no mercado. (FRANÇOIS et al, 2023).

Em um estudo de caso segundo Rodrigues (2021), foi analisado que muitos egressos não possuíam experiência anterior exigida pelo mercado de trabalho, muitos buscaram experiência complementar de curso para preencher as lacunas na experiência do curso e, por fim, foi analisado que o ensino superior as instituições permitem que os alunos se preparem melhor para o mercado de trabalho com foco maior na experiência prática do que apenas na experiência teórica. Novos cenários para graduados em negócios, depois do cenário do COVID-19 (Dias et al. 2021), a situação mudou, o mercado está mais exigente, os administradores precisam usar outros métodos mais práticos para encontrar empregos no mercado de trabalho, o cenário é mudando A instituição prepara os alunos para um novo cenário, mais técnico e prático, para atuar na área administrativa.

6 CONSIDERAÇÕES FINAIS

De acordo com os resultados deste estudo, observamos que as discussões acadêmicas consideram os jovens recém-formados precisam sempre estar em busca de aprimorar seus conhecimentos e habilidades para se adequarem a essa nova geração tecnológica, pois estar em constante processo de transformação, diante disso acabam se submetendo a cargo fora da sua área para poder manter uma boa estabilidade financeira.

Posto que a integração no mercado de trabalho não ocorreu de forma fácil como imaginava, foi encontrado um mercado fortemente competitivo, causando uma escassez de oportunidades, ocasionando uma exigência de experiência nas organizações, onde na maioria das vezes não conseguia ser preenchida.

Portanto é preciso buscar alternativas solicitadas, pois muitos desses jovens terão que disputar vagas com indivíduos mais experientes na prática profissional da área.

REFERÊNCIAS

BELEM, R. S. Percepção do aluno de administração frente estratégias de aprendizagem ativa como inovação ao modelo tradicional de ensino. **repositorio.ucs.br**, 26 jun. 2019.

CAREGNATO, E. S. Google Acadêmico como ferramenta para os estudos de citações: avaliação da precisão das buscas por autor. Ponto de acesso, v. 5, n. 3, p. 72-86, 2011.

Fonte: **FGV Social/CPS a partir de microdados da PNADC trimestral/IBGE.**

CAVAZOTTE, F. S. C. N. LEMOS, A. H. C. VIANA, M. D. A. Novas gerações no mercado de trabalho: expectativas renovadas ou antigos ideais? **Cadernos EBAPE.BR**, v. 10, n. 1, p. 162–180, mar. 2012.

<https://www.redalyc.org/articulo.oa?id=534256498012>. Disponível em: <<http://www.redalyc.org/articulo.oa?id=534256498012>>. Acesso em: 5 jul. 2023.

CÍCERO, C. et al. **O GERENCIAMENTO DAS RELAÇÕES ENTRE AS MÚLTIPLAS GERAÇÕES NO MERCADO DE TRABALHO** Iracélia Andrade da Conceição (FAFE) ***. [s.l: s.n.]. Disponível em: <http://uniesp.edu.br/sites/_biblioteca/revistas/20170509162633.pdf>.

CRISTINA, T. L. B. EDUARDO, L. P. B. LIANA, C. Q. PAULO, J. A. C. FELIPE, J. S. A. B. DESENVOLVIMENTO DE COMPETÊNCIAS NA GRADUAÇÃO EM ADMINISTRAÇÃO PERCEPÇÃO DOS ALUNOS **Revista Gestão Universitária na América Latina - GUAL**, vol. 9, núm. 3, septiembre, 2016, pp. 45-66 Universidade Federal de Santa Catarina Santa Catarina, Brasil

EXUME, F. F. **Expectativa de mercado de trabalho para os alunos concluintes do curso Administração da UFFS Campus Chapecó.** rd.uffs.edu.br, 23 fev. 2023.

KÜHL, M. R. Universidade Estadual do Centro-Oeste – Guarapuava/PR, Brasil Marlete Beatriz Maçaneiro Universidade Estadual do Centro-Oeste – Guarapuava/PR, Brasil João Carlos da Cunha Universidade Positivo – Curitiba/PR, Brasil Sieglinde Kindl da Cunha Universidade Positivo – Curitiba/PR, Brasil 783 Recebido em 15/agosto/2011 **Aprovado em 09/agosto/2012 Sistema de Avaliação: Double Blind Review Editor Científico: Nicolau Reinhard DOI: 10.5700/rausp1121**

MARTINS, L. et al. Competências profissionais requeridas pelas organizações: percepção dos alunos de curso de Mestrado em Administração e Controladoria **Revista Ciências Administrativas**, vol. 17, núm. 1, enero-abril, 2011, pp. 272-306 Universidade de Fortaleza Fortaleza, Brasil

MUGNAINI, R. LETÍCIA, S. Recuperação e impacto da produção científica na era Google: uma análise comparativa entre o Google Acadêmico e a Web of Science. Encontros Bibli: **revista eletrônica de biblioteconomia e ciência da informação**, n. Esp, p. 92-105, 2008.

RAMOS, M. MELO, D. **UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO CENTRO DE CIÊNCIAS JURÍDICAS E ECONÔMICAS PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ADMINISTRAÇÃO BARREIRAS DE CARREIRA, ADAPTABILIDADE E SATISFAÇÃO: PERCEPÇÕES DE ALUNOS FORMANDOS EM ADMINISTRAÇÃO EM INSTITUIÇÕES DE EDUCAÇÃO SUPERIOR VITÓRIA -ES** 2018. [s.l: s.n.]. Disponível em: <<https://core.ac.uk/download/pdf/161371943.pdf>>. Acesso em: 5 jul. 2023.

REZENDE, L. DIAS, C. SILVA, C. M. L. O REFLEXOS DA PANDEMIA DA COVID-19 PARA OS GRADUANDOS CONCLUÍNTES DO CURSO DE ADMINISTRAÇÃO DE UMA AUTARQUIA MUNICIPAL: desafios na inserção frente ao atual mercado de trabalho. **Revista Pernambucana de Administração / Journal of Management of Pernambuco**, v. 1, n. 1, p. 62–85, 23 abr. 2021.

SAMBIASE, L. FABIANO, M. LUCIANA, T. LEITE, S. RAMON, T. S. COMPETÊNCIAS ADQUIRIDAS DURANTE O CURSO DE GRADUAÇÃO EM ADMINISTRAÇÃO DE EMPRESAS NA ÓTICA DOS ALUNOS FORMANDOS: UM ESTUDO EM CINCO INSTITUIÇÕES DE ENSINO SUPERIOR *Administração: Ensino e Pesquisa*, vol. 12, núm. 1, enero-marzo, 2011, pp. 119-147 **Associação Nacional dos Cursos de Graduação em Administração Rio de Janeiro, Brasil**

SILVA, A. M. S. OLIVEIRA, M. E. S. OLIVEIRA, R. P. A. Jovens Administradores e o Mercado de Trabalho. **Caderno de Graduação - Humanas e Sociais - UNIT - PERNAMBUCO**, v. 2, n. 2, p. 39–52, 1 nov. 2015.

SILVA, B. JESSICA, M. RAMOS, S. R. AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM: UM ESTUDO COM BASE NAS PERCEPÇÕES DOS ALUNOS DO CURSO DE GRADUAÇÃO EM ADMINISTRAÇÃO *Administração: Ensino e Pesquisa*, vol. 16, núm. 2, abril-junio, 2015, pp. 381|410 **Associação Nacional dos Cursos de Graduação em Administração Rio de Janeiro, Brasil**

WAGNER, M. E. CARVALHO, S. D. MARIA, J. QUALIDADE DE CURSOS DE ADMINISTRAÇÃO E INSTITUIÇÕES DE ENSINO SUPERIOR EM JOINVILLE - SC: UM ESTUDO SOBRE FATORES RELACIONADOS AO MERCADO DE TRABALHO NA PERCEPÇÃO DOS ALUNOS **Revista Brasileira de Gestão de Negócios**, vol. 12, núm. 35, abril-junio, 2010, pp. 208-223 **Fundação Escola de Comércio Álvares Penteado São Paulo, Brasil**